

Curso: Introdução à Antropologia - Turma A

Período: Terça e Quinta, das 08:00 às 10:00hs

Local: Pavilhão João Calmon, sala BT 092

Professor: Antonio R. Guerreiro Júnior (jrguerreiro@gmail.com)

Ementa

- I) A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido
- II) A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico
- III) O trabalho de campo como metodologia
- IV) Variedade temática da Antropologia

Objetivos

O objetivo do curso de Introdução à Antropologia é aproximar os alunos do campo teórico e metodológico da antropologia, bem como apresentar-lhes questões contemporâneas sobre a prática desta disciplina. Na Unidade I serão apresentados elementos para uma concepção crítica do determinismo biológico e das noções de “espécie humana”, “raça” e “evolução”. Na Unidade II discutiremos a especificidade da antropologia no conjunto das ciências humanas, suas relações com a modernidade e diferentes visões sobre o conceito de cultura. Na Unidade III trabalharemos com exemplos e reflexões sobre as condições epistemológicas e políticas da metodologia típica da antropologia: o trabalho de campo. Por fim, na Unidade IV serão discutidos artigos e trechos de teses acadêmicas sobre variados temas antropológicos, ligados às pequenas pesquisas que darão origem ao trabalho final do curso, com o intuito de apresentar aos alunos a variedade temática da disciplina e discutir algumas transformações pelas quais ela vem passando.

Dinâmica do curso

O curso será baseado em aulas expositivas e seminários sobre os textos definidos para cada aula. Sendo assim, a leitura dos mesmos é imprescindível para o bom andamento das aulas e para um bom aproveitamento do conteúdo do curso.

Ambiente virtual

Para a comodidade de todos, criei um ambiente virtual para este curso na plataforma Moodle da UnB. Primeiro é preciso criar um perfil no ambiente, através do link <http://aprender.unb.br>. Depois de feita a inscrição no ambiente geral, vocês devem se inscrever na disciplina “Introdução à Antropologia – Turma A”, no endereço <http://aprender.unb.br/course/view.php?id=1979>. O ambiente permite a disponibilização de um calendário, agenda das atividades, divulgação de notícias, entrega de trabalhos, notas e comentários, além da criação de fóruns de discussão e dúvidas nos quais vocês podem discutir entre si e comigo. Lá estarão disponíveis o programa do curso, alguns textos e outras ferramentas que poderão nos ajudar ao longo do curso.

Avaliação

A avaliação será constituída de dois trabalhos (que devem ser redigidos com fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento 1,5): um trabalho individual (de 3 a 5 páginas) que deverá ser entregue ao final da Unidade II e um trabalho em grupo (de 5 a 10 páginas) que deverá apresentar os resultados de uma pequena pesquisa de campo (ou pesquisa bibliográfica, se for pertinente) que vocês realizarão mais adiante. Sugiro que vocês já comecem a pensar em possíveis temas para realizarem suas pesquisas e que apresentem, no máximo até o dia 28/05, um pequeno “projeto de pesquisa” (de cerca de uma página) sobre a(s) questão(ões) que pretendem investigar, que deverá ser discutido comigo. Na Unidade IV vocês encontrarão temas que podem escolher para suas pesquisas, mas você também podem escolher quaisquer temas que tenham interesse. Basta me comunicar e eu separo a bibliografia pra vocês.

Conforme o sistema da Universidade de Brasília, as menções finais individuais obedecerão aos seguintes parâmetros:

90 a 100 pontos: SS // 70 a 89 pontos: MS // 50 a 69 pontos: MM // 30 a 49 pontos: MI // 1 a 29 pontos: II // 0 pontos: SR

E atenção!: ao citarem trechos de outros autores ou da internet nunca se esqueçam de colocar as referências apropriadas (há um modelo baseado nas normas da ABNT disponível no ambiente virtual deste curso, que é o mesmo exigido pela biblioteca da UnB para teses e dissertações). No caso de citações ou cópias de trechos sem referência ao autor ou fonte o trabalho será considerado plágio e receberá nota zero.

Presença não valerá nota. Entretanto, vocês devem estar cientes do regime de frequência vigente na Universidade de Brasília, que exige dos alunos um mínimo de 75% de presença nas aulas para que possam ser aprovados.

Aula 1 (17/03) – apresentação do curso e discussão do programa

Unidade I – A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido

Aula 2 (19/03) – Aprendendo a estranhar o “inato” e os determinismos

LARAIA, Roque de B. 1986. Primeira Parte: Da natureza da cultura ou da natureza à cultura (p. 9-16); O determinismo biológico (p. 17-20); O determinismo geográfico (p. 21-24); Uma experiência absurda (p. 106-108). In *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986.

MINER, Horace. 1956. Os ritos corporais entre os Sonacirema. Mimeo. Traduzido de: Body ritual among the Nacirema. In *American Anthropologist*, 58 (3), p. 503-507.

Aula 3 (24/03) – filme: *O enigma de Kaspar Hauser* (de Werner Herzog, Alemanha, 1974, 109 min.)

Aula 4 (26/03) – A unidade biológica da espécie humana e as apropriações do conceito de “evolução”

FOLEY, Robert. 1993. O Problema da Singularidade Humana; A história da Evolução Humana. In *Apenas mais Uma espécie Única: Padrões da Ecologia Evolutiva Humana*. São Paulo: EDUSP, p. 29-43; 45-80.

Aula 5 (31/03) – Racismo e poder colonial na formação do pensamento moderno

QUIJANO, Aníbal. 2007. “Colonialidad del poder y clasificación social”. In Santiago Castro-Gómez e Ramón Grosfoguel (orgs.), *El Giro Decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores/ Universidad Central/Pontificia Universidad Javeriana, pp. 93-126.

Aula 6 (02/04) – A crítica à relação teórica e ideológica entre racismo e evolucionismo

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, p. 328-366.

Aula 7 (07/04) – O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem

GEERTZ, Clifford. 1989. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara.

Aula 8 (09/04) – A produção cultural do corpo

MAUSS, Marcel. 2003. As técnicas corporais. In *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, p. 401-422.

LEVI-STRAUSS, Claude. 1991. A eficácia simbólica. In *Antropologia Estrutural I*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 215-236.

Unidade II – A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico

Aula 9 (14/04) – Origens do conceito de cultura

LARAIA, Roque de B. 1986. Antecedentes históricos do conceito de cultura (p. 25-29); O desenvolvimento do conceito de cultura (p. 30-53). In *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986.

Aula 10 (16/04) – Diversidade, etnocentrismo e relativismo

CLASTRES, Pierre. 2004. Do Etnocídio. In *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Cosac & Naify, p. 79-92.

21/04 – Não haverá aula (feriado de Tiradentes)

Aula 11 (23/04) - Reflexões sobre as críticas ao conceito de cultura e sua atualidade, parte 1

SAHLINS, Marshall. 1997. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte I). *Mana*, v. 3, n. 1. Disponível no link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100002&lng=pt&nrm=iso

Aula 12 (28/04) - Reflexões sobre as críticas ao conceito de cultura e sua atualidade, parte 2

SAHLINS, Marshall. 1997. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte II). *Mana*, v. 3, n. 2. Disponível no link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000200004&lng=pt&nrm=iso

Aula 13 (30/04) – Reflexões contemporâneas sobre o relativismo (parte 1)

LATOUR, Bruno. 2001. “Você acredita na realidade?”: notas das trincheiras da guerra das ciências. In _____ *A Esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru: EDUSC.

Aula 14 (05/05) – Reflexões contemporâneas sobre o relativismo (parte 2)

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2002. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naif, p. 183-264.

Aula 15 (07/05) – Discussão sobre o formato do 1º. trabalho

Unidade III – Metodologias de pesquisa antropológica: o trabalho de campo e a comparação

12/05 – Entrega do primeiro trabalho

Aula 16 (12/05) – A monografia etnográfica como modelo de pesquisa

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural (Coleção “Os Pensadores”), p. 17-34.

Aula 17 (14/05) – A importância do campo para a produção do conhecimento

SEEGER, Anthony. 1980. A pesquisa de campo: uma criança no mundo. In *Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campos, p. 25-40.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. Ser Afetado. *Cadernos de Campo*, 13, p. 155-161.

Aula 18 (19/05) – Críticas à prática etnográfica clássica

CLIFFORD, J. 1998. A autoridade etnográfica. In: Clifford, J. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX* (org. Gonçalves, J.R.S.). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 17-62.

Aula 19 (21/05) – Reflexões sobre a etnografia

PEIRANO, M. 1992. A favor da etnografia. *Série Antropologia*, 130, 21pp.

Aula 20 (26/05) – Etnografia nas cidades

MAGNANI, José Guilherme Cantor . De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 11-29, 2002.

Aula 21 (28/05) - O trabalho comparativo

***Entrega da composição dos grupos e dos projetos (discussão escrita sobre metodologia e escolha do tema/grupo a ser pesquisado).**

INGOLD et al. 1996. Social anthropology is a generalizing science or it is nothing. In INGOLD, Tim (org.). *Key debates in Anthropology*. London: Routledge.

Unidade IV - Variedade temática da Antropologia

Esta é uma unidade em aberto. Abaixo vocês encontrarão alguns temas específicos e vários textos elencados para cada um, que podem servir de base para vocês escolherem os temas de pesquisa de vocês. Tanto os temas quanto a bibliografia podem ser alterados ao longo do curso, conforme os seus interesses e necessidades. O objetivo é que vocês sejam capazes de identificar, nestes textos, temas e conceitos discutidos ao longo do curso, bem como organizar suas pequenas pesquisas e refletir sobre as possibilidades de aproveitamento da antropologia em suas áreas de atuação profissional.

Aula 22 (02/06):

- **Antropologia da arte**

BARCELOS NETO, A. 2008. *Apapaatai: rituais de máscaras no Alto Xingu*. São Paulo: EDUSP. Trechos a escolher.

GELL, Alfred. 1998. *Art and Agency: An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press. A definir.

- **Etnomusicologia**

BASTOS, Rafael José de Menezes. 1978. *A Musicológica Kamayurá*. Brasília: FUNAI – OGPC/DEP. Trechos a escolher.

MELLO, Maria Ignês Cruz. 2005. *Iamurikuma: Música, Mito e Ritual entre os Wauja do Alto Xingu*. Tese de Doutorado em Antropologia Social, PPGAS, UFSC. Trechos a escolher.

Aula 23 (04/06):

- **Raça**

SEGATO, Rita Laura. Raça é Signo. 2005. *Série Antropologia*, 372.

CORRÊA, Mariza. 2000. O Mistério dos Orixás e da Bonecas: raça e gênero na antropologia brasileira. *Etnográfica*, IV(2).

- **Gênero**

MACHADO, Lia Zanotta. 2000. Sexo, Estupro e Purificação. *Série Antropologia*, 286

SEGATO, Rita Laura. 2004. Território, Soberanía y Crímenes de Segundo Estado: la escritura en el cuerpo de las mujeres asesinadas en Ciudad Juárez. Republicado em *Labrys Estudos Feministas Revista Virtual da UnB*, Vol. 6, pp. 35-45, 2004. Republicado em Instituto Nacional de las Mujeres, *Ciudad Juárez: De este lado del puente*. México: Instituto Nacional de las Mujeres, 2004.

Aula 24 (09/06) – Antropologia do Estado

BEVILÁQUA, C. ; LEIRNER, P. C. . Notas sobre a análise antropológica de setores do Estado brasileiro. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 43:2, p. 105-140, 2000.

LEIRNER, P. C. . Sobre o Estado da Guerra: perspectivas socioantropológicas. In Ana Claudia Marques. (Org.). *Conflitos, Política e Relações Pessoais*. 1 ed. Fortaleza/ Campinas: UFC/ Pontes Editores, 2007, v. 1, p. 57-80.

11/06 – Não haverá aula (feriado de Corpus Christi)

Aula 25 (16/06) – Antropologia da ciência

LATOUR, B. *Vida de laboratório*. Trechos a escolher.

LATOUR, B. 2001. O fluxo sangüíneo da ciência. *A Esperança de Pandora: ensaio sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração. Trechos a escolher.

Aula 26 (18/06) – Etnologia indígena

ALBERT, Bruce. O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza (Yanomami). In *Pacificando o branco*. ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida Rita (orgs). São Paulo, Ed. UNESP. 2002.

VILAÇA, Aparecida. O canibalismo funerário Pakaa-Nova: uma etnografia. In VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo & CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (orgs.). *Amazônia: Etnologia e historia indígena*. São Paulo, Núcleo de Historia Indígena e Indigenismo da USP: FAPESP. 1993.

Aula 27 (23/06) – Rituais

VAN GENEP, A. 1978. *Os ritos de iniciação*. (pp. 70-103); *Conclusões* (157-161). In: Os ritos de passagem. Petrópolis, Ed. Vozes. 1978.

25/06 – não haverá aula para que os grupos possam realizar suas pesquisas e preparar o trabalho final

30/06 – idem

Aula 28 (02/07) – apresentação dos grupos e entrega do trabalho final

Aula 29 (07/07) – apresentação dos grupos e entrega do trabalho final

Aula 30 (09/07) – apresentação dos grupos e entrega do trabalho final

OBS.: O TRABALHO DE CAMPO deve ser feito por 02 a 05 alunos, bem como a apresentação em sala de aula (a ordem dos grupos será feita por sorteio em sala de aula). O TRABALHO FINAL ESCRITO pode ser assinado individualmente ou em grupo, e deve ter no mínimo 05 e no máximo 10 páginas.

A entrega da menção final será feita até a data máxima prevista no calendário da UnB.

Anexo I

Calendário 1º./2009

Início e Fim de Aulas, Feriados e Pontos Facultativos

Março							Abril							Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
										1	2	3	4						1	2
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30
29	30	31												31						

Início e Fim das Aulas

16/3 - Período de Aulas - (Primeiro Dia)

10/7 - Período de Aulas (Último Dia)

Feriados e Pontos Facultativos

10/4 - Paixão de Cristo (Feriado)

21/4 - Tiradentes (Feriado)

1/5 - Dia do Trabalho (Feriado)

11/6 - Corpus Christi (Feriado)

Junho							Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
28	29	30					26	27	28	29	30	31	